

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Saúde aplica antirrábica em cães e gatos

30/01/2012

Cães e gatos de 11 municípios do Oeste serão vacinados contra a raiva. A meta é vacinar 152 mil animais no Estado, como parte de uma campanha nacional iniciada no dia 16 de janeiro. A imunização começou por Marechal Cândido Rondon, Missal e São Miguel do Iguaçu. Foz do Iguaçu – onde foi registrado recentemente um caso de morcego positivo para raiva – começou a vacinação com ações de bloqueio e deverá dar continuidade à campanha no mês de fevereiro.

O Paraná é o único Estado da região Sul que participa da campanha – justamente por causa do caso registrado em Foz. A vacinação é aplicada por técnicos do Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu e das secretarias municipais de Itaipulândia, Missal, Santa Terezinha de Itaipu, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Entre Rios do Oeste, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Mercedes e Pato Bragado.

Dependendo da estratégia adotada em cada cidade, os técnicos irão de casa em casa para aplicar a vacina ou estabelecerão pontos fixos aonde os donos deverão levar seus animais. Técnicos da Secretaria Estadual de Saúde apóiam a execução da campanha nas cidades de abrangência da 9ª Regional da Saúde.

O objetivo da vacina é controlar a doença, que é 100% letal. “A raiva é uma doença grave e a vacina é a única forma de preveni-la”, afirma o superintendente de Vigilância em Saúde, Sezifredo Paz. Segundo o Ministério da Saúde, serão 32 milhões de doses para todo o País.

Muitos donos de cães e gatos anteciparam a vacina em clínicas particulares, já que o início da campanha, previsto para setembro de 2012, foi adiado em razão de problemas com o fabricante da vacina.

Além de cães e gatos, os morcegos – independentemente da espécie – podem transmitir o vírus da raiva e o protocolo de atendimento neste caso é a sorovacinação.

Os últimos casos de raiva humana no Paraná ocorreram em 1977 (por cão) e em 1987 por morcego (confirmação clínica e epidemiológica), no município de Rio Branco do Sul. Em 2002, foram registradas duas mortes por raiva humana em Foz do Iguaçu, de pacientes vindos da

Cidade do Leste, no Paraguai. Estes casos foram considerados importados.

FONTE: Reportagem local / FOLHA DE LONDRINA